

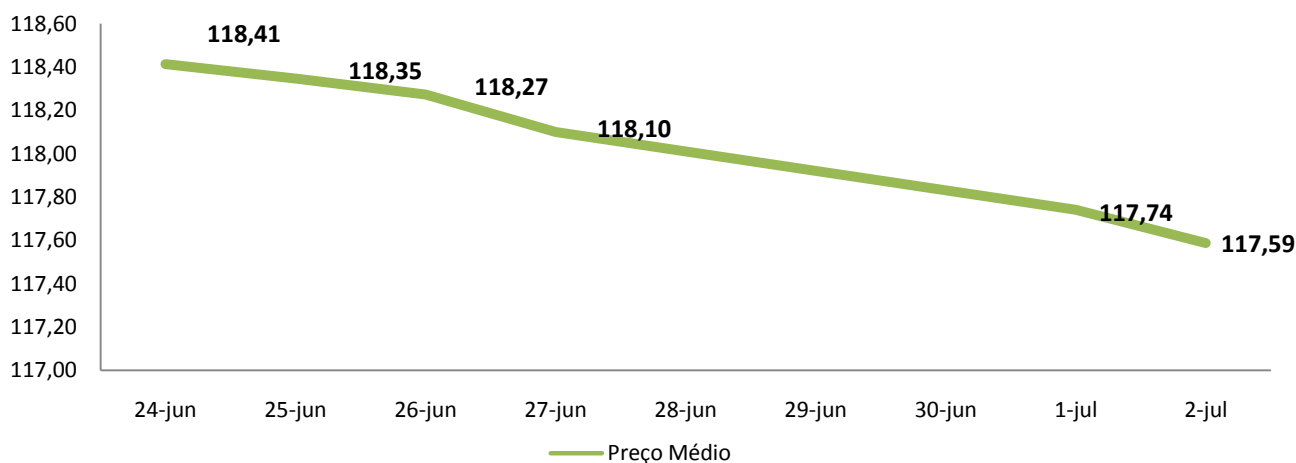
| BOVINOCULTURA DE CORTE

» MERCADO INTERNO

O preço médio da arroba do boi gordo, de 24 de junho a 02 de julho, seguiu uma trajetória descendente, com desvalorização de 0,7%. As escalas dos frigoríficos estão relativamente confortáveis, girando em torno de 7 dias. A oferta de bois de pasto continua restrita, no entanto, a

entrada de animais de confinamento tem dado sustentação para o alongamento das escalas. Outro fator que tem sustentado este cenário é o fraco desempenho da demanda no mercado interno. Por outro lado o bom desempenho das exportações está ajudando a segurar esta queda.

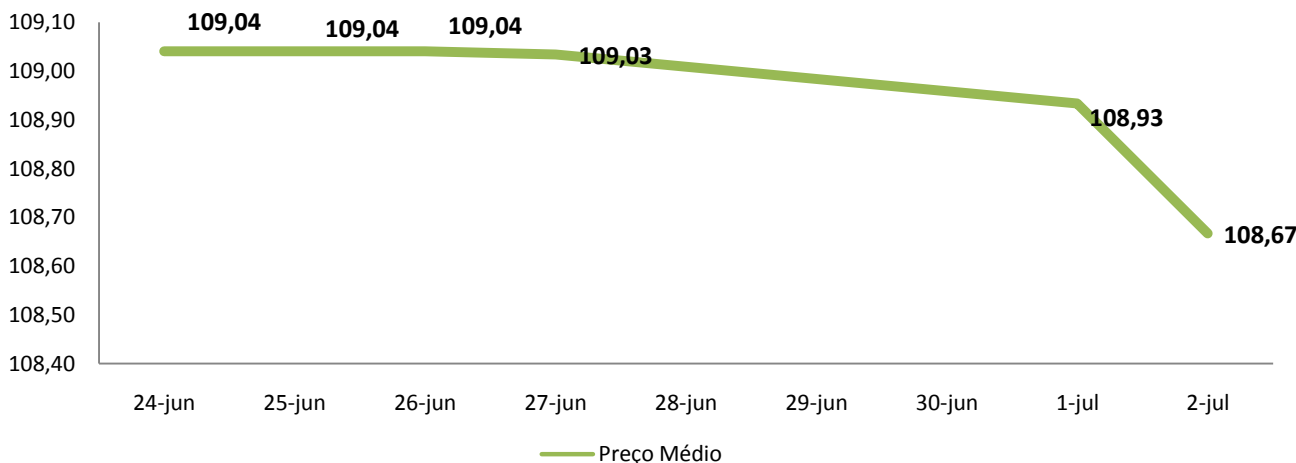
Figura 1 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Já o preço médio da arroba da vaca ficou estável entre os dias 24 e 26 de junho, apresentando uma pequena queda no dia 27 desse mesmo mês, com retrações um pouco mais significativas para 01 e 02 de junho. Houve nesse período uma contração de 0,34%, menos significativa ao compará-la ao do boi.

Figura 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul

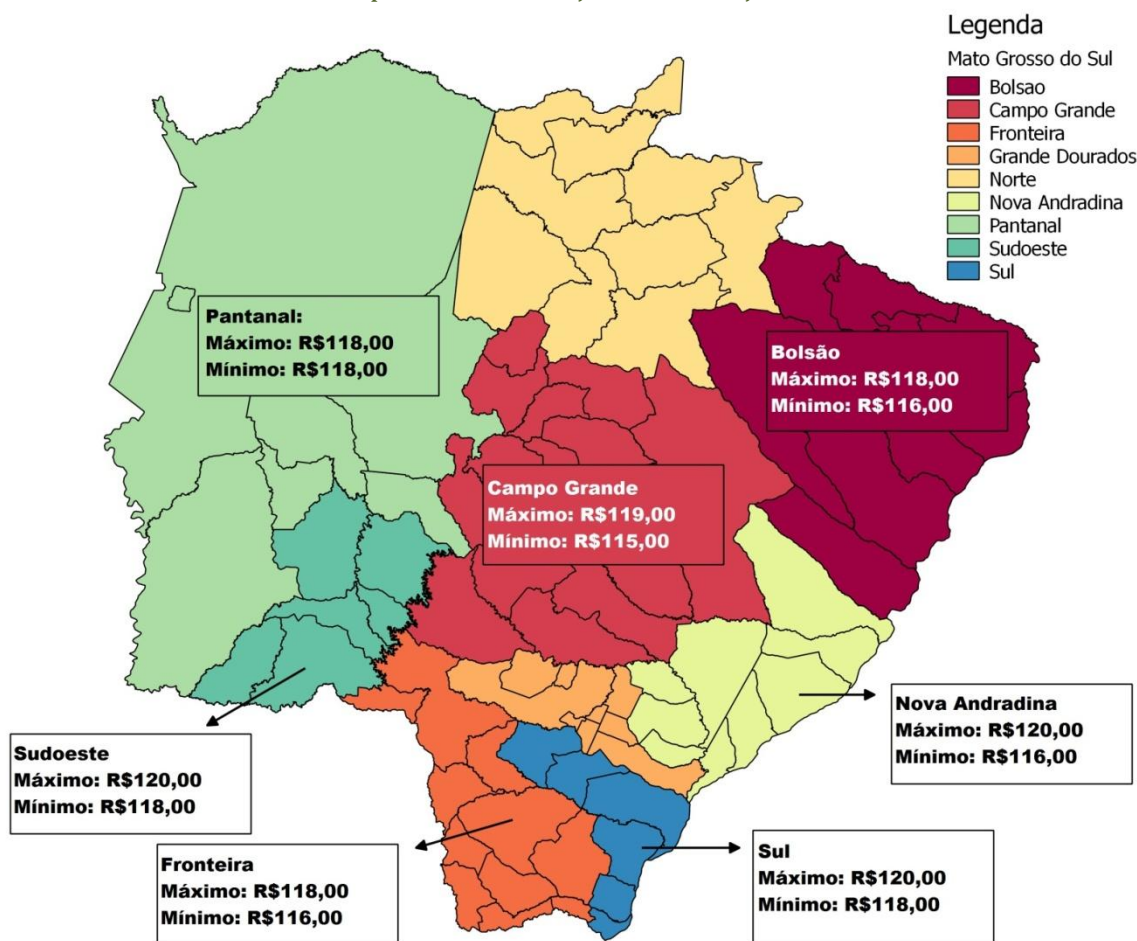


Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Nesse contexto, o menor preço da arroba do boi registrado foi R\$115,00 no dia 02 de julho na microrregião de Campo Grande, contribuindo para uma desvalorização na região central de 1,01%, cuja média de preços foi R\$118,00/@, a mesma média da

região de fronteira. Enquanto que no sul foi R\$118,78/@, no sudeste R\$117,81/@ e no nordeste R\$117,80/@. Os maiores preços observados estiveram presentes nas microrregiões sul e sudoeste do estado (R\$120,00 em ambas).

Figura3 - Valores máximo e mínimo da arroba do boi à vista nas microrregiões da FAMASUL no período de 24 de junho a 02 de julho



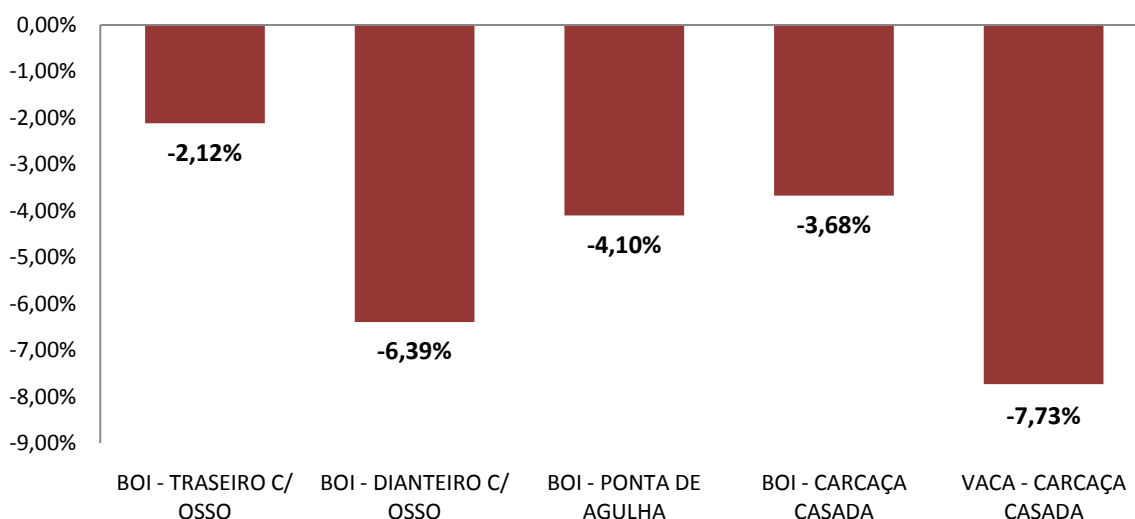
Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» ATACADO

Em função da queda na demanda por carne bovina, os preços médios dos cortes bovinos na grande São Paulo retrocederam. De acordo com dados do CEPEA/Esalq/USP, a carcaça casada da

vaca apresentou a maior queda registrada (7,7%), seguida pelo boi – dianteiro com osso (6,4%), boi – ponta de agulha (4,1%), boi-carcaça casada (3,7%) e traseiro com osso (2,1%).

Figura 4 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, de 25 de junho a 02 de julho

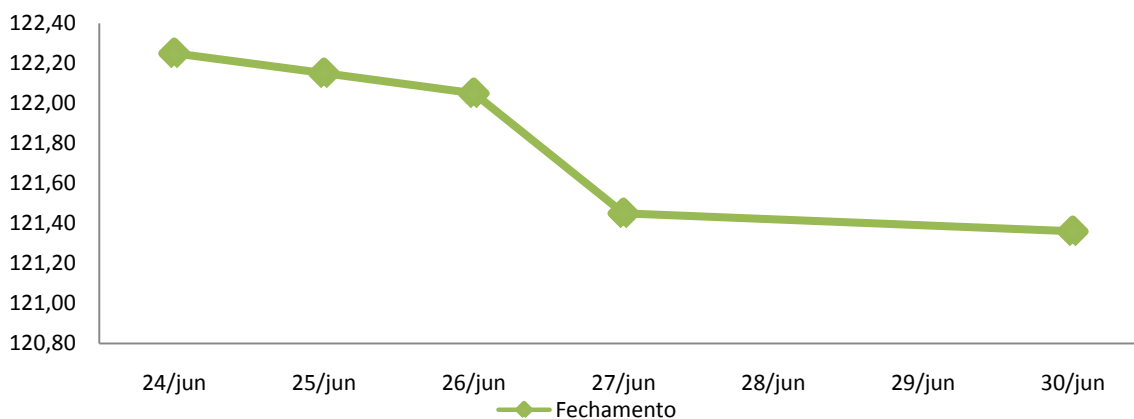


Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» MERCADO FUTURO

Seguindo o mercado físico de boi gordo, houve uma desvalorização no mercado futuro dos preços da arroba de 24 à 30 de junho de 0,73%. A maior queda nesse período foi no dia 30 de junho sendo fechado em R\$ 121,36.

Figura 5– Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



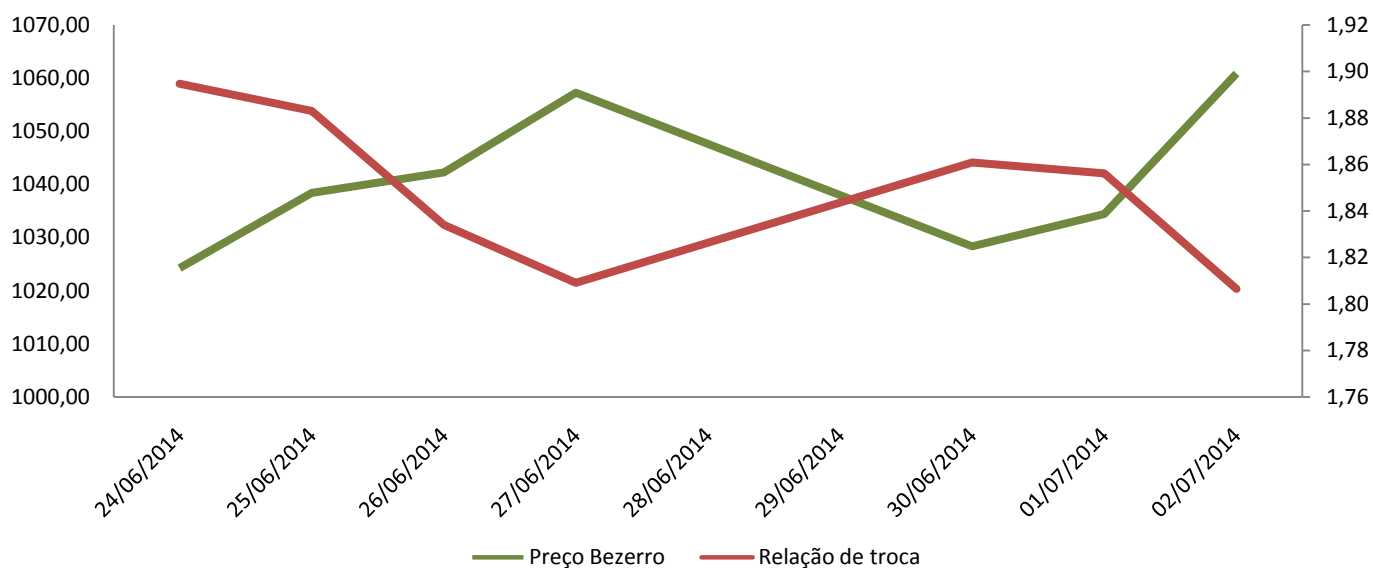
Fonte: BM&F; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» MERCADO DE REPOSIÇÃO

Ao considerar o mercado de reposição em Mato Grosso do Sul, observou-se um aumento de 3,58% no preço do bezerro de 24 de junho a 02 de julho. Isto apesar de quedas pontuais como em 30 de junho, ao ser cotado a R\$1038,33/cabeça. Nessas circunstâncias o preço médio do bezerro no período analisado foi de R\$1,040,81.

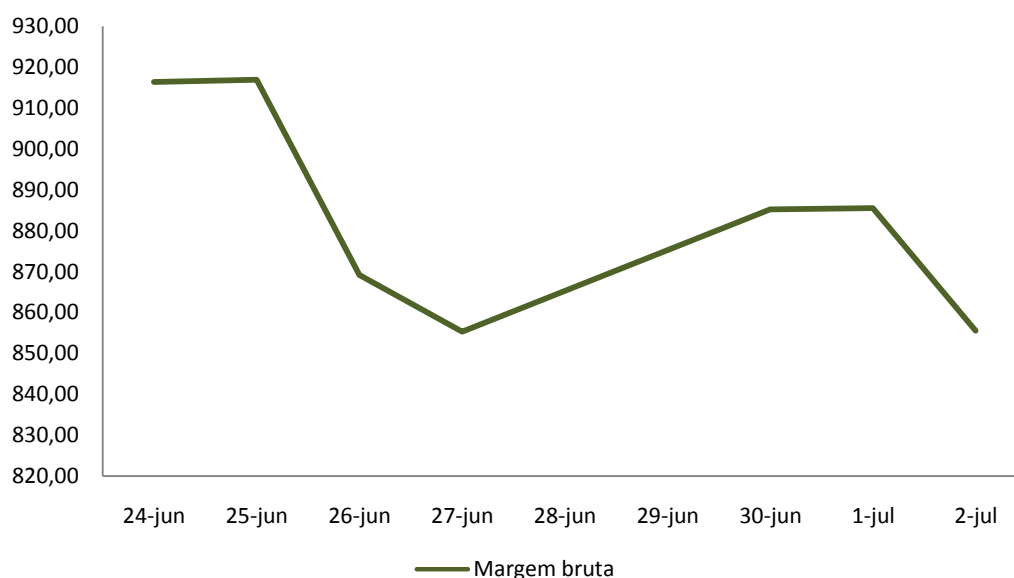
A relação de troca seguiu tendências opostas em alguns momentos, com quedas mais significativas em 27 de junho e 02 de julho, quando o preço dos bezerros valorizou. O maior valor auferido pela relação de troca foi de 1,89 em 24 de junho. Enquanto isso a margem bruta valorizou, principalmente, em 25 de junho e 01 de julho.

Figura 6– Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca(boi gordo de 16,5@/bezerros)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Figura 7-Margem bruta na reposição em Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Dias

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS